

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROVA PREAMBULAR OBJETIVA
TIPO 1

Atenção: a frase a seguir deverá ser transcrita no espaço reservado da sua folha de respostas, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas.

Não há nada que toque menos uma obra de arte do que palavras de crítica.



SUA PROVA

Além deste caderno de questões contendo **40 (quarenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de sala uma folha para a marcação das respostas.

As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- **3 (três) horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da **folha de respostas**.
- **1 (uma) hora** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchê-las.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado na folha de respostas.
- Confira o tipo do seu caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de questões com tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição da folha de respostas em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

1

Em uma turma do Ensino Médio, ao ser questionado sobre a definição de um triângulo retângulo, um aluno responde que é um triângulo que tem uma hipotenusa. O professor reconhece que a observação não está incorreta, mas explica que ela não é suficiente para definir um triângulo retângulo. Em seguida, pede que o aluno reformule sua resposta de maneira mais precisa.

A intervenção do professor evidencia a técnica de

- (A) aproveitar o acerto parcial do aluno para propor uma questão adicional, mais complexa que a inicial.
- (B) considerar que respostas capazes de identificar aspectos particulares podem ser aceitas como definições.
- (C) distinguir entre indícios de compreensão e domínio efetivo do conceito antes de considerá-lo aprendido.
- (D) privilegiar a construção coletiva da definição em vez da solicitação de formulações individuais precisas.
- (E) substituir a exigência de definições exatas pela valorização de reconhecimentos aproximativos do tema estudado.

2

O reforço positivo por meio do elogio tende a favorecer a aprendizagem quando destaca ações específicas, reconhecíveis, controláveis e passíveis de repetição pelo aluno, em vez de atribuir seu desempenho a qualidades pessoais tratadas como traços fixos.

Assinale a opção que apresenta um elogio compatível com essa orientação.

- (A) “Excelente, você acerta praticamente tudo o que proponho na sala de aula!”
- (B) “A redação que você apresentou mostra o quanto você tem talento para escrever.”
- (C) “Que bom que você entregou no prazo, gosto de quando cumprimos os combinados!”
- (D) “Reveja seus rascunhos, pois foram eles que possibilitaram essa versão final.”
- (E) “Sua redação está no caminho certo, mas ainda precisa melhorar bastante!”

3

Uma professora decide trabalhar em aula um conto cujo narrador é não confiável, isto é, cujo relato, por algum motivo, não merece total crédito do leitor.

Ao elaborar seu plano de aula, ela registra a seguinte hipótese: “Os alunos podem tomar a versão do narrador como verdadeira e perder o efeito literário”. Em seguida, anota duas perguntas para fazer caso isso aconteça.

A ação da professora evidencia a prática de

- (A) impedir que os alunos leiam o narrador como fonte segura, conduzindo desde o início uma interpretação previamente definida.
- (B) considerar previamente um possível desdobramento da atividade e preparar formas de encaminhá-lo.
- (C) registrar com mais precisão as dificuldades da turma, usando esses dados no relatório sobre a atividade.
- (D) preparar uma resposta genérica para dúvidas de leitura, aplicável a diferentes interpretações surgidas a aula.
- (E) evitar a discussão de um aspecto potencialmente problemático do texto para preservar o ritmo previsto da atividade.

4

Uma professora propõe que duplas de alunos discutam uma questão durante trinta segundos. Ao circular pela sala, ela observa que diversas duplas conversam animadamente, mas sobre assuntos alheios à tarefa. Poucas chegam a formular uma resposta antes do término do tempo.

Mantendo a técnica adotada, a intervenção mais adequada para reduzir a dispersão é

- (A) ampliar o tempo destinado à conversa para que as duplas possam discutir mais.
- (B) informar previamente que sorteará duplas para compartilharem as suas conclusões.
- (C) solicitar que apenas as duplas que chegarem a uma resposta interajam com a turma.
- (D) reformular a pergunta para torná-la mais simples antes de repetir a atividade.
- (E) interromper periodicamente as conversas para orientar as duplas sobre a resposta esperada.

5

Ao lidar com turmas de comportamento agitado, um professor costumava dizer coisas como “Não dispersem”, “Parem de conversar” ou “Sem bagunça”, mas não conseguia bons resultados. Ele decide reformular seu modo de instruir os alunos, substituindo essas repreensões por orientações como “Abram o livro na página X”, “Olhos no quadro” e “Comparem suas respostas com as do colega ao lado”.

A mudança na forma de orientar os alunos caracteriza-se por

- (A) estabelecer combinados de convivência previamente para orientar as condutas esperadas durante as atividades.
- (B) repetir as orientações de maneira consistente até que os alunos demonstrem familiaridade com elas.
- (C) explicar com maior frequência as razões pelas quais determinados comportamentos prejudicam a aula.
- (D) responder de forma imediata aos descumprimentos para reforçar a importância das orientações dadas.
- (E) formular instruções que descrevem diretamente as ações que se espera que os alunos executem.

6

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo implantou uma estratégia inspirada em álbuns de figurinhas de futebol para incentivar a leitura entre estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. A dinâmica é simples: cada minuto de leitura realizada em uma plataforma digital gera pontos, que podem ser trocados por figurinhas digitais. Em razão da Copa do Mundo, cada minuto lido vale 5 pontos e a conclusão de um livro rende um bônus de 200 pontos. Com esses pontos, os estudantes abrem “pacotinhos” virtuais e completam álbuns com temas ligados ao futebol. Os álbuns são lançados semanalmente na plataforma e permitem trocas de figurinhas entre colegas, inclusive em sala de aula.

Adaptado de Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. *Índice de leitura na rede estadual de SP cresce com álbuns digitais de figurinhas de futebol*. 23/06/2026.

Após implementar a atividade em uma turma da 1ª série do Ensino Médio, com o objetivo de ampliar os índices de leitura, um professor identificou que os alunos apresentavam grande participação na plataforma digital e nas trocas de figurinhas, mas pouca interação nas discussões realizadas em sala de aula sobre os textos lidos.

Considerando os princípios das metodologias ativas e da integração pedagógica das tecnologias digitais, conforme Bacich e Moran (2017), o encaminhamento docente mais adequado para essa situação é

- (A) ampliar o uso da plataforma digital em atividades assíncronas para otimizar o tempo das aulas presenciais, promovendo atividades de discussões em grupo.
- (B) articular as leituras realizadas previamente na plataforma digital com atividades presenciais mediadas pelo professor, que exijam resolução de problemas, em consonância com a metodologia da sala de aula invertida.
- (C) substituir gradualmente o uso da plataforma digital por atividades presenciais conduzidas pelo professor, garantindo maior controle sobre os textos selecionados e sobre a participação dos estudantes nas discussões.
- (D) utilizar os dados gerados pela plataforma para personalizar as indicações de leitura aos interesses individuais dos estudantes, pois a adequação dos textos às preferências pessoais é suficiente para ampliar a participação nos debates.
- (E) vincular as recompensas da plataforma ao produto final, e não ao processo, para evitar a dispersão do foco em sala de aula, conforme os princípios da aprendizagem baseada em projetos.

7

Em uma turma da 2ª série do Ensino Médio, uma professora de Geografia propôs aos estudantes a investigação dos impactos das mudanças climáticas em sua cidade. Em vez de apresentar previamente todas as informações e conclusões, orientou os alunos a buscar fontes confiáveis, comparar dados, interpretar gráficos, organizar registros e elaborar análises fundamentadas.

Durante o desenvolvimento da atividade, observou que alguns estudantes conseguiam selecionar informações relevantes, estabelecer relações entre conceitos e organizar estratégias próprias de estudo, enquanto outros apresentavam dificuldades para interpretar textos, sistematizar dados e construir argumentos. Diante dessas diferenças, a professora passou a oferecer instrumentos de apoio, como roteiros de leitura, esquemas de análise e orientações para a organização das informações, sem retirar dos estudantes a participação ativa no processo de investigação.

A situação apresentada dialoga com as novas demandas atribuídas à atuação docente discutidas por Libâneo (*Adeus professor, adeus professora?*, 2025).

Com base na situação apresentada e na concepção de aprendizagem defendida por Libâneo, é correto afirmar que a mediação pedagógica deve

- (A) considerar que as diferenças de aprendizagem decorrem principalmente das capacidades individuais previamente estabelecidas, ajustando as atividades às características intelectuais de cada estudante.
- (B) promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas e dos modos de pensar, favorecendo que os estudantes se apropriem dos conhecimentos e desenvolvam autonomia para orientar seus próprios processos de aprendizagem.
- (C) concentrar-se na apresentação de procedimentos e modelos de resolução previamente definidos pelo professor, pois a aprendizagem ocorre pela assimilação gradual das formas corretas de realizar as atividades.
- (D) priorizar o ensino de técnicas de estudo e estratégias de organização escolar, pois o domínio desses procedimentos constitui o principal fator responsável pela construção da autonomia intelectual.
- (E) promover a repetição sistemática dos conteúdos essenciais, uma vez que a autonomia intelectual decorre do domínio gradual de conceitos previamente definidos.

8

Os exercícios de escrita podem desempenhar diferentes funções no processo de aprendizagem. Em algumas situações, o estudante já tem uma ideia em mente e escreve para desenvolvê-la e sustentá-la. Em outras, escreve antes de ter uma ideia formada e utiliza a escrita como forma de construir o próprio pensamento.

Considerando a escrita como ferramenta de construção do conhecimento, assinale a opção que apresenta uma atividade compatível com essa segunda função.

- (A) Elaborar um resumo de um conto lido em sala de aula, destacando suas principais informações e seus acontecimentos.
- (B) Registrar uma análise do conto, identificando seu gênero literário e apresentando elementos do texto que confirmem essa classificação.
- (C) Produzir um parágrafo argumentativo defendendo que o desfecho do conto apresenta características de uma narrativa trágica.
- (D) Compor um texto comparando interpretações sobre o desfecho do conto e justificando aquela considerada mais adequada.
- (E) Registrar diferentes hipóteses sobre as razões que levaram a personagem a modificar seu comportamento ao longo do conto.

9

Com base na abordagem *STEAM* (Bacich, L. E. Holanda, L. *Steam em sala de aula*, 2020), uma escola desenvolveu um projeto em que grupos de estudantes da 3ª série do Ensino Médio são desafiados a construir uma lancheira térmica capaz de conservar o alimento durante o período escolar.

Para solucionar o desafio, os estudantes devem investigar, em Ciências, as condições necessárias para a conservação dos alimentos e as propriedades térmicas dos materiais. A partir dessas informações, mobilizam conhecimentos matemáticos para calcular medidas, áreas, volumes e estimar a quantidade de materiais necessários. A Tecnologia é utilizada na pesquisa de materiais, no desenvolvimento de protótipos digitais, no registro e na análise dos testes realizados. A Arte contribui para o desenvolvimento de design do produto, considerando aspectos estéticos e ergonômicos que tornem a lancheira funcional e atraente para o público escolar. Como produto final, cada grupo deve apresentar uma lancheira acompanhada de um relatório que descreva o processo de desenvolvimento do projeto e os conhecimentos mobilizados em sua construção.

Considerando a atividade apresentada e os princípios da abordagem *STEAM*, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A articulação entre as áreas ocorre pela reprodução de técnicas previamente definidas para a construção do produto, conforme pressupostos da abordagem *maker*.
- () A integração entre as áreas ocorre de forma multidisciplinar, uma vez que demanda a mobilização equivalente de conceitos de diferentes disciplinas para a construção do produto.
- () A organização do projeto a partir de uma situação-problema concreta favorece uma aprendizagem integrada, na qual os estudantes articulam diferentes saberes para criar, testar e aperfeiçoar uma solução.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

10

Durante uma aula sobre o Cubismo, um professor de Arte utilizou a técnica "Todo Mundo Escreve", proposta por Doug Lemov em *Aula Nota 10 3.0* (2023), como estratégia de escrita formativa com estudantes da 1ª série do Ensino Médio. Na primeira etapa, apresentou a obra *Guernica*, de Pablo Picasso.



Fonte: <https://www.museoreinasofia.es/coleccion/obra/guernica>

Após alguns minutos de observação silenciosa da imagem, o professor propôs uma pergunta disparadora, para que todos os estudantes registrassem individualmente suas ideias por escrito durante cinco minutos. Em seguida, algumas respostas foram compartilhadas com a turma, favorecendo a troca de ideias sobre a imagem observada.

Considerando os princípios da escrita formativa (Lemov, 2023), assinale a opção que apresenta a pergunta disparadora mais adequada para essa etapa inicial da atividade.

- (A) A obra confirma ou questiona interpretações históricas já produzidas sobre o acontecimento representado?
- (B) Como os elementos visuais presentes na composição da obra contribuem para a construção de sentidos? Justifique sua resposta com base em aspectos observáveis da imagem.
- (C) Qual é a principal mensagem transmitida pela obra? Fundamente sua resposta com evidências visuais.
- (D) Quais argumentos justificam considerar *Guernica* a principal obra de denúncia política do século XX?
- (E) Que perguntas, interpretações iniciais ou hipóteses podem ser formuladas a partir das figuras, formas, linhas e contrastes observados na obra?

Conhecimentos Específicos em Educação Especial

11

As concepções contemporâneas sobre Altas Habilidades / Superdotação superam a visão psicométrica centrada tradicionalmente no QI (quociente de inteligência).

Nessa perspectiva, a superdotação é compreendida como um fenômeno

- (A) exclusivamente hereditário, identificado por meio de testes padronizados de inteligência que denotam desempenho superior em todas as áreas avaliadas.
- (B) estático e unitário, relacionado à capacidade cognitiva inata e independente das influências socioculturais.
- (C) dinâmico, multidimensional e contextual, mediante interação de domínios, como cognição, criatividade, motivação, personalidade e fatores socioculturais.
- (D) restrito ao desempenho escolar elevado, considerando a criatividade e os aspectos socioemocionais como dimensões secundárias no desenvolvimento do indivíduo.
- (E) determinado principalmente pelas experiências educacionais vivenciadas pelo indivíduo, sem relação com características pessoais ou fatores hereditários.

12

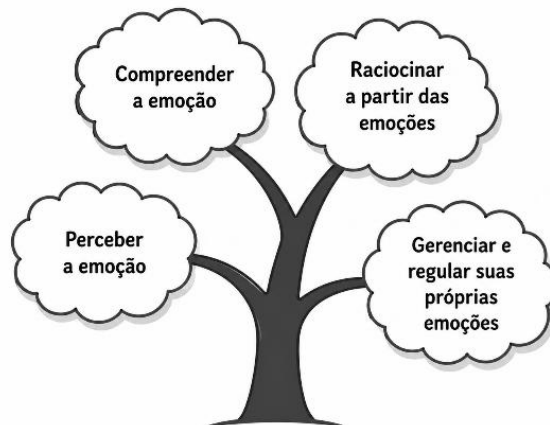
O Modelo dos Três Anéis, proposto por Joseph Renzulli, compreende a superdotação como resultado da interação entre diferentes características individuais e condições que favorecem sua manifestação.

Assinale a afirmativa que apresenta corretamente essa concepção.

- (A) A superdotação se manifesta quando o indivíduo apresenta habilidades acima da média, sendo a criatividade e o comprometimento com a tarefa fatores secundários, que podem ou não estar presentes.
- (B) A superdotação resulta de habilidades acima da média e do comprometimento com a tarefa e a criatividade, elementos esses influenciados por fatores ambientais e características da personalidade.
- (C) A superdotação corresponde à combinação entre inteligência geral elevada, desempenho acadêmico superior e motivação para aprender conteúdos escolares.
- (D) A criatividade é o principal elemento que explica a superdotação, enquanto as habilidades acima da média e o comprometimento com a tarefa são aspectos que facilitam o alto desempenho.
- (E) A superdotação é uma característica inata, estável e identificada em testes de Quociente de Inteligência e outros instrumentos de medidas psicométricas padronizados.

13

Os modelos contemporâneos de inteligência passaram a considerar, além das capacidades cognitivas, habilidades relacionadas aos aspectos socioemocionais. O modelo de Inteligência Emocional proposto por Salovey e Mayer (1990) organiza essas habilidades em quatro ramos hierárquicos, dos processos psicológicos mais básicos aos mais complexos.



Adaptado de imagem apresentada em VIRGOLIM, Angela M. R. Altas habilidades/superdotação: um diálogo pedagógico urgente. Curitiba: Intersaberes, 2019, com auxílio de Inteligência Artificial.

Considerando a estrutura apresentada na imagem, assinale a afirmativa que relaciona corretamente cada ramo da Inteligência Emocional às suas funções correspondentes.

- (A) Perceber as emoções está relacionado ao controle de impulsos; pensar envolve a compreensão do que dispara as emoções; entender refere-se à leitura de sinais não verbais; gerenciar envolve o uso das emoções, de modo a facilitar o raciocínio.
- (B) Perceber as emoções compreende o reconhecimento das emoções básicas; pensar está relacionado ao raciocínio lógico dedutivo emocional; entender se refere à compreensão dos tipos de expressão emocional; gerenciar envolve o autocontrole exclusivo das emoções negativas.
- (C) Perceber e entender as emoções dizem respeito a habilidades equivalentes; pensar corresponde à capacidade de controlar as emoções; gerenciar se relaciona à interpretação das manifestações corporais, como gestos e expressões faciais.
- (D) Perceber as emoções envolve a interpretação dos sentimentos; pensar se relaciona com o gerenciamento emocional; entender está ligado ao uso das emoções no cotidiano, para a tomada de decisões; gerenciar consiste na identificação dos estados emocionais pessoais e interpessoais.
- (E) Perceber as emoções é identifica-las e a seus respectivos sinais; pensar envolve a capacidade de utilizar as emoções para facilitar o pensamento; entender diz respeito à compreensão das emoções, suas causas e transformações; gerenciar envolve prioritariamente identificar os próprios estados emocionais e responder funcionalmente às emoções dos demais.

14

João é um aluno do 4º ano de escolaridade. Ao longo das aulas sua professora observou que ele aprende novos conceitos com muita facilidade e rapidez, fazendo perguntas elaboradas em determinadas áreas do conhecimento. O estudante demonstra interesse intenso por planetas, dedicando muitas horas ao estudo e ao aprofundamento desse tema. Entretanto, João apresenta muita dificuldade em seguir a rotina acadêmica desenvolvida pela professora, preferindo investir tempo em seus hiperfocos.

Considerando aspectos relacionados ao desenvolvimento socioemocional de estudantes com altas habilidades / superdotação, assinale a afirmativa correta.

- (A) A rapidez no ritmo de aprendizagem e o intenso envolvimento em sua área de interesse são características encontradas com frequência em indivíduos com altas habilidades / superdotação, devendo a escola oferecer desafios intelectuais, oportunidade de aprofundamento e apoio ao desenvolvimento socioemocional.
- (B) As intervenções da escola devem voltar-se somente à estimulação dos temas de interesse restritos, pois, dessa forma, haverá maior ajustamento emocional, bem como desenvolvimento pleno nas diversas áreas que precisam ser potencializadas.
- (C) O comportamento do estudante evidencia um quadro de desregulação emocional, muito comum em ocorrer em casos de altas habilidades / superdotação, nos quais o mais recomendável seria reduzir os desafios acadêmicos oferecidos na rotina pedagógica.
- (D) Indivíduos talentosos como João costumam apresentar inteligência emocional superior aos demais, necessitando de suporte para lidar com a precocidade vinculada ao funcionamento biológico e à aprendizagem.
- (E) A rotina acadêmica estruturada pela professora precisa ser seguida integralmente pelo estudante, pois, desse modo, haverá ajustamento socioemocional e ampliação das aprendizagens.

15

Relacione as situações observadas às áreas de manifestação das Altas Habilidades / Superdotação, escrevendo, nos parênteses, o número correspondente à área de manifestação.

Áreas de manifestação das Altas Habilidades/Superdotação

1. Capacidade Intelectual Geral
2. Aptidão Acadêmica Específica
3. Pensamento Criativo ou Produtivo
4. Capacidade de Liderança

Situações observadas

- () Durante as aulas, um estudante aprende novos conteúdos com extrema rapidez, faz perguntas complexas, estabelece relações entre diferentes assuntos e demonstra grande curiosidade para compreender fenômenos além do que foi ensinado.
- () Um estudante costuma apresentar soluções originais para problemas propostos em sala, cria diferentes possibilidades para uma mesma atividade e frequentemente surpreende os professores com ideias inovadoras.
- () Em trabalhos em grupo, uma aluna organiza os colegas, distribui tarefas, resolve conflitos entre os integrantes e consegue motivar a equipe para atingir os objetivos propostos.
- () Uma aluna obtém desempenho muito acima da média em Matemática e Ciências, mantém elevada concentração nessas disciplinas, participa espontaneamente das aulas e alcança excelentes resultados em avaliações e olimpíadas acadêmicas.

A sequência correta, segundo a ordem apresentada, é

- (A) 1 – 3 – 4 – 2.
- (B) 2 – 1 – 4 – 3.
- (C) 3 – 1 – 4 – 2.
- (D) 1 – 2 – 3 – 4.
- (E) 4 – 3 – 2 – 1.

16

Uma professora do Ensino Fundamental recebeu um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA) recém-matriculado. Durante a reunião pedagógica, a equipe discutiu diferentes estratégias para favorecer sua inclusão e aprendizagem.

Considerando os princípios apresentados por CUNHA (2012) acerca da educação de estudantes com TEA, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- () A classificação em níveis de suporte do TEA deve ser utilizada para definir o potencial de aprendizagem do estudante e estabelecer, de forma permanente, quais conteúdos escolares ele será capaz de aprender.
- () A repetição de atividades pode constituir uma estratégia pedagógica importante para alguns estudantes com TEA, desde que favoreça sua autonomia, segurança e domínio das aprendizagens, e não apenas o controle do comportamento pelo professor.
- () O diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista favorece o planejamento de intervenções educacionais e terapêuticas mais adequadas, ampliando as oportunidades de desenvolvimento e participação da criança nos diferentes contextos.
- () As atividades pedagógicas destinadas aos estudantes com TEA devem priorizar exclusivamente materiais e recursos especializados, sendo desnecessário relacionar os conteúdos às experiências cotidianas do aluno.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – F.
- (B) F – V – V – F.
- (C) V – F – V – V.
- (D) V – F – V – F.
- (E) F – V – F – V.

17

Ao receber um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma professora percebe que ele evita algumas atividades, apresenta intenso interesse por determinados materiais, reage de forma diferente aos estímulos sensoriais da sala e demonstra dificuldades para manter a atenção em propostas coletivas. Antes de modificar sua prática pedagógica, a docente decide observar sistematicamente o estudante, registrar seus comportamentos, identificar suas potencialidades e dificuldades e, posteriormente, reorganizar as atividades de ensino de acordo com as necessidades identificadas.

Considerando os pressupostos de CUNHA (2012) sobre observação, avaliação e mediação no contexto da educação de estudantes com TEA, analise as afirmativas a seguir.

- I. A observação constitui o primeiro passo da prática pedagógica inclusiva, permitindo ao professor conhecer as potencialidades, necessidades, interesses e formas de aprendizagem do estudante, subsidiando o planejamento das intervenções.
- II. A avaliação deve comparar o desempenho do estudante com o dos demais colegas da turma, permitindo estabelecer metas padronizadas e verificar sua aproximação ao desenvolvimento esperado para a idade.
- III. A mediação caracteriza-se pela intervenção intencional do professor na relação entre o estudante e o conhecimento, promovendo desafios, aprendizagem significativa e reorganização contínua das estratégias pedagógicas a partir dos resultados da avaliação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II, III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

18

Ao orientar pais de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma terapeuta explica que o objetivo da intervenção não é apenas ensinar palavras isoladas, mas criar condições para que a criança compreenda que a comunicação acontece por meio da interação com o outro. Durante as sessões, a profissional acompanha os interesses espontâneos da criança, utiliza brincadeiras significativas, insere gradualmente objetivos terapêuticos nas atividades escolhidas por ela, e reforça naturalmente as respostas comunicativas adequadas.

Segundo a abordagem naturalista da Análise do Comportamento Aplicada (ABA), essa forma de intervenção fundamenta-se no princípio de que

- (A) a aprendizagem da comunicação ocorre principalmente por meio de sessões estruturadas e repetitivas, nas quais o terapeuta controla todos os estímulos do ambiente para reduzir distrações e aumentar a precisão das respostas.
- (B) o sucesso da intervenção depende da atuação exclusiva do terapeuta, cabendo aos pais apenas reproduzir as atividades prescritas durante as sessões clínicas.
- (C) o principal objetivo da intervenção é extinguir rapidamente os comportamentos inadequados, uma vez que a aquisição da linguagem ocorre como consequência automática da redução desses comportamentos.
- (D) o ensino da comunicação ocorre em contextos naturais e motivadores, utilizando os interesses da criança para oportunizar interação social, reforçando comportamentos comunicativos funcionais e promovendo sua generalização para a rotina.
- (E) o desenvolvimento da linguagem depende da repetição intensiva de palavras e comandos verbais, sendo o reforço positivo utilizado apenas após a emissão correta da fala.

19

Uma professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) recebe um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nível 3 de suporte, sem comunicação verbal funcional. Após avaliação interdisciplinar, a equipe indica a implementação de um sistema de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA).

Considerando o processo de implementação da CAA para o estudante descrito, relacione cada etapa do processo à justificativa correspondente, preenchendo os parênteses com o número da etapa adequada.

Etapas da implementação da CAA

1. Avaliação inicial das habilidades comunicativas.
 2. Escolha do sistema de CAA.
 3. Treinamento dos parceiros de comunicação.
 4. Integração da CAA em todos os contextos escolares.
- () Deve considerar as habilidades sensoriais, cognitivas, motoras, o contexto de uso, os recursos disponíveis e as necessidades individuais, podendo indicar sistemas de baixa ou alta tecnologia.
- () Professores, cuidadores e demais profissionais precisam utilizar sistematicamente a modelagem, garantindo oportunidades frequentes de aprendizagem da comunicação.
- () O sistema deve deixar de ser utilizado apenas durante os atendimentos especializados, passando a fazer parte das atividades de rotina, recreação, alimentação, sala de aula e demais ambientes.
- () Permite identificar o repertório comunicativo existente, os pré-requisitos para utilização da CAA e os fatores que orientarão o planejamento terapêutico.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada

- (A) 2 – 3 – 4 – 1.
- (B) 1 – 2 – 3 – 4.
- (C) 2 – 4 – 3 – 1.
- (D) 3 – 2 – 4 – 1.
- (E) 4 – 3 – 2 – 1.

20

A figura a seguir representa uma das etapas do Modelo Singular de Ensino de Comportamento Verbal, utilizado para estimular o desenvolvimento da fala em crianças com atraso na comunicação.



Imagem elaborada com auxílio de Inteligência Artificial, 2026.

A imagem representa uma situação de estímulo à comunicação infantil, em que a criança manifesta desejo por um brinquedo, o adulto aguarda sua tentativa de comunicação e, em seguida, reforça positivamente o pedido feito pela criança.

Com base na imagem e nos princípios apresentados pela autora GAIATO (2024), assinale a opção que melhor descreve o objetivo dessa etapa inicial.

- (A) Ensinar a criança a repetir corretamente palavras completas antes de receber qualquer reforço.
- (B) Esperar que a criança produza espontaneamente frases simples para iniciar o ensino da linguagem funcional.
- (C) Incentivar qualquer emissão vocal da criança a ser uma tentativa de comunicação, oferecendo reforço positivo imediato.
- (D) Corrigir imediatamente os sons emitidos pela criança para evitar que ela aprenda vocalizações inadequadas.
- (E) Priorizar o ensino de nomeação de objetos, independentemente do interesse ou da motivação da criança.

21

Ao planejar atividades para o desenvolvimento cognitivo de um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o professor deve priorizar estratégias que favoreçam a participação do aluno e deem sentido à aprendizagem.

Nesse contexto, é correto afirmar que o professor deve

- (A) propor tarefas longas e repetitivas para aumentar a resistência do aluno à atividade.
- (B) utilizar atividades com sentido para o aluno, oferecer retorno positivo sobre seu desempenho e evitar tarefas extremamente longas.
- (C) privilegiar exercícios abstratos, sem relação com o cotidiano, para desenvolver a autonomia e favorecer a adaptação a novos contextos.
- (D) evitar a participação da família e reduzir as oportunidades de comunicação durante as atividades.
- (E) organizar atividades iguais para todos os estudantes, independentemente de seus interesses e necessidades.

22

A proposta da educação inclusiva parte do princípio de que a escola deve responder à diversidade dos estudantes, promovendo melhorias em suas práticas pedagógicas para atender a todos. Nessa perspectiva, a inclusão não se destina apenas aos alunos com deficiência, mas pressupõe um sistema educacional que reconheça as diferenças individuais, favoreça a cooperação, o trabalho coletivo, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes. Assim, o foco deixa de ser a adaptação do aluno ao sistema e passa a ser a transformação da escola para que ela ofereça respostas educativas de qualidade a toda a comunidade escolar.

Adaptado de CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação.

Com base no trecho, assinale a alternativa correta.

- (A) A educação inclusiva destina-se prioritariamente aos estudantes com deficiência, enquanto os demais continuam sendo atendidos pelas práticas pedagógicas tradicionais.
- (B) A inclusão escolar pressupõe a matrícula dos estudantes com deficiência em classes comuns, independentemente da necessidade de mudanças nas práticas pedagógicas da escola.
- (C) A educação inclusiva propõe a reorganização das práticas para responder às necessidades de todos os estudantes, valorizando a diversidade como elemento constitutivo do processo educativo.
- (D) A educação inclusiva substitui a educação especial, tornando desnecessários os serviços especializados de apoio aos estudantes que deles necessitam.
- (E) O principal objetivo da educação inclusiva é integrar estudantes com deficiência às classes regulares, facilitando a manutenção da organização pedagógica padrão da escola.

23

A educação inclusiva compreende que as dificuldades de aprendizagem e participação não decorrem exclusivamente das características individuais dos estudantes, mas da interação entre essas características e as barreiras presentes no contexto escolar. Nessa perspectiva, a remoção de barreiras constitui responsabilidade do sistema educacional, envolvendo políticas públicas, organização escolar, práticas pedagógicas e atitudes dos profissionais da educação.

Com base na perspectiva da educação inclusiva, assinale a afirmativa correta.

- (A) As limitações de origem orgânica atribuem à Educação Especial a responsabilidade prioritária pela remoção das barreiras, cabendo à escola regular apenas integrar o estudante.
- (B) As necessidades educacionais especiais permitem compreender o fracasso escolar como resultado da incompatibilidade entre capacidades individuais e exigências curriculares.
- (C) A remoção das barreiras para a aprendizagem pressupõe reconhecer que elas podem decorrer da interação entre características do estudante e fatores contextuais.
- (D) A ampliação das necessidades educacionais especiais incluiu todos os estudantes com baixo rendimento escolar no público da Educação Especial.
- (E) A educação inclusiva substituiu o diagnóstico individual pela análise das limitações da escola, dispensando a avaliação das necessidades dos estudantes.

24

Ao longo das últimas décadas, a compreensão sobre deficiência passou por importantes transformações, culminando na consolidação do modelo social da deficiência e da educação inclusiva.

Considerando essas transformações na compreensão da deficiência e da educação inclusiva, é correto afirmar que o modelo

- (A) médico compreende que a sociedade deve modificar suas estruturas para eliminar barreiras e garantir a participação plena das pessoas com deficiência.
- (B) de integração social caracteriza-se pela adaptação da sociedade às necessidades das pessoas com deficiência, enquanto a inclusão pressupõe a adaptação exclusiva da pessoa ao ambiente.
- (C) de inclusão social fundamenta-se no entendimento de que a deficiência resulta apenas das limitações individuais da pessoa, independentemente das barreiras existentes na sociedade.
- (D) social possui barreiras físicas, atitudinais, comunicacionais e culturais que contribuem para produzir incapacidade, cabendo à sociedade a promoção de igualdade de oportunidades nas condições de participação.
- (E) de equiparação de oportunidades consiste na criação de serviços exclusivos para pessoas com deficiência, garantindo-lhes atendimento separado dos demais cidadãos.

25

Uma escola municipal implementou um programa para ampliar a participação de estudantes com deficiência nas decisões relacionadas à sua vida escolar. Além da oferta de recursos de acessibilidade, a instituição criou espaços de escuta dos estudantes, reorganizou práticas pedagógicas e incentivou sua atuação na definição de estratégias para favorecer sua aprendizagem e participação.

Com base nos princípios da educação inclusiva e nos conceitos de autonomia, independência e empowerment, é correto afirmar que a iniciativa

- (A) reforça o modelo integracionista, pois busca preparar o estudante com deficiência para se adaptar às práticas já estabelecidas pela escola.
- (B) prioriza a reabilitação individual, pois considera que a superação das limitações depende principalmente do desenvolvimento das capacidades pessoais do estudante.
- (C) valoriza o protagonismo das pessoas com deficiência, ao reconhecer sua participação nas decisões, sua autonomia e seu direito de influenciar os processos que envolvem sua escolarização.
- (D) restringe a participação dos estudantes às escolhas relacionadas aos recursos de acessibilidade, pois decisões pedagógicas devem permanecer sob responsabilidade exclusiva dos profissionais da escola.
- (E) compreende a inclusão como oferta de atendimentos especializados, garantindo que estudantes com deficiência recebam apoio em espaços próprios e diferenciados.

26

Com base nos estudos de Ana Paula Zerbato e Enicéia Mendes Gonçalves sobre a implementação do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), analise as afirmativas a seguir.

- I. A aplicação do DUA exige que o professor antecipe possíveis barreiras presentes no currículo e organize diferentes possibilidades de acesso e participação dos estudantes.
- II. O DUA contribui para superar práticas baseadas exclusivamente em adaptações individuais posteriores, pois propõe que a diversidade seja considerada no planejamento inicial.
- III. A colaboração entre professores pode favorecer a construção de práticas alinhadas ao DUA, ampliando as possibilidades de atendimento à diversidade em sala de aula.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

27

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é uma abordagem pedagógica que busca ampliar o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes por meio de práticas flexíveis.

Nesse contexto, é correto afirmar que o DUA

- (A) propõe estratégias individualizadas apenas para estudantes público-alvo da Educação Especial.
- (B) organiza o ensino com múltiplas formas de engajamento, representação e ação e expressão, considerando a diversidade dos estudantes.
- (C) recomenda apresentar os conteúdos da mesma forma para todos e adaptar as atividades somente após surgirem dificuldades.
- (D) substitui a necessidade de planejamento colaborativo entre professores, priorizando a atuação individual do docente em sala de aula.
- (E) Restringe o uso de recursos pedagógicos diferenciados aos estudantes com deficiência, evitando que os demais alunos dependam desses apoios.

28

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), o AEE tem como objetivo complementar ou suplementar a formação dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação escolar.

Ao receber um estudante com Deficiência Intelectual (DI), o professor do AEE deve

- (A) utilizar recursos e estratégias que complementem a formação do estudante, concentrando o atendimento no reforço de Língua Portuguesa e Matemática.
- (B) trabalhar na sala de recursos prioritariamente com tecnologia assistiva, pois é o que realmente funciona nos casos de DI.
- (C) retirar o estudante da sala regular a maior parte do tempo, oferecendo ensino individualizado, tarefas adequadas ao nível cognitivo do estudante, objetivando a recuperação de conteúdos.
- (D) substituir as tarefas da sala regular por atividades mais simples e menos desafiadoras, entendendo que há limites ao aprendizado, de modo que não fragilize a auto estima do estudante.
- (E) complementar a formação do estudante com programas de enriquecimento curricular, estratégias de acessibilidade, materiais adaptados, em articulação com o professor da sala regular.

29

Em uma escola da rede pública, após o ingresso de um estudante com Deficiência Intelectual, a equipe pedagógica decidiu que ele participaria apenas das atividades consideradas “compatíveis com seu nível de desenvolvimento”. As tarefas coletivas, os debates e as apresentações orais foram substituídos por exercícios simplificados realizados individualmente. Segundo os professores, essa organização evitaria frustrações e garantiria uma aprendizagem mais adequada às necessidades do aluno.

Considerando os pressupostos da Educação Inclusiva, a decisão da escola

- (A) evidencia uma compreensão adequada da deficiência intelectual, pois adapta o ensino às limitações cognitivas permanentes do estudante, preservando sua autoestima e respeitando seu ritmo de aprendizagem.
- (B) demonstra coerência com a educação inclusiva ao reconhecer que a participação em atividades coletivas deve ocorrer apenas quando o estudante apresentar desempenho semelhante ao dos demais colegas.
- (C) revela prática incompatível com a perspectiva inclusiva, ao transformar deficiência em critério de restrição de participação, o que reforça expectativas reduzidas na possibilidade de aprendizagem e no desenvolvimento do estudante.
- (D) atende ao princípio da flexibilização curricular, uma vez que estudantes com deficiência intelectual devem receber atividades diferenciadas, independentemente dos objetivos propostos para a turma.
- (E) caracteriza uma estratégia pedagógica recomendada para reduzir os impactos das limitações adaptativas próprias da deficiência intelectual, priorizando o desenvolvimento individual antes da interação social.

30

No Atendimento Educacional Especializado, a Tecnologia Assistiva não se limita ao uso de equipamentos sofisticados. Ela também envolve recursos simples, como pranchas de comunicação impressas, materiais pedagógicos adaptados, objetos que auxiliam nas atividades de vida diária e recursos de acessibilidade ao computador. Esses recursos devem ser pensados a partir das necessidades do aluno, favorecendo sua participação nas atividades escolares.

Analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () As pranchas de comunicação impressas podem ser utilizadas com alunos com deficiência intelectual como recurso de comunicação aumentativa e alternativa, ajudando-os a expressar escolhas, sentimentos, respostas e necessidades.
- () A Tecnologia Assistiva, no contexto escolar, deve ser utilizada principalmente para substituir a participação do aluno na sala comum, oferecendo a ele atividades separadas das realizadas pela turma.
- () Materiais pedagógicos especiais, recursos de acessibilidade ao computador e auxílios para a vida diária e prática podem ampliar a autonomia do aluno e favorecer sua participação no cotidiano escolar.

A sequência correta é

- (A) V – V – V.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – F.
- (E) F – F – V.

31

Com base na perspectiva de Maria Teresa Eglér Mantoan sobre o ensino da turma toda, a escola inclusiva deve organizar práticas que garantam a participação de todos os estudantes, valorizando a diversidade e evitando separações por desempenho.

Associe as práticas pedagógicas listadas a seguir aos respectivos princípios da educação inclusiva, considerando uma turma regular com um estudante com Deficiência Intelectual.

1. Propor atividades em grupo, nas quais o aluno com deficiência intelectual participe com apoio dos colegas, materiais concretos e diferentes formas de expressão.
 2. Evitar retirar o estudante da sala regular para realizar tarefas isoladas, repetitivas ou sem relação com o conteúdo trabalhado pela turma.
 3. Planejar situações de aprendizagem que respeitem o ritmo do estudante, mas mantenham sua participação no mesmo tema estudado pelos demais alunos.
 4. Valorizar as diferenças entre os alunos como parte do processo de aprendizagem, sem tentar formar uma turma homogênea.
- () Ensinar a turma toda, sem exclusões ou exceções.
 - () Reconhecer a diversidade como elemento constitutivo da escola.
 - () Desenvolver uma pedagogia ativa, interativa e cooperativa.
 - () Adaptar o ensino sem empobrecer o currículo.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 2 – 4 – 1 – 3.
- (B) 1 – 2 – 3 – 4.
- (C) 3 – 1 – 4 – 2.
- (D) 4 – 3 – 2 – 1.
- (E) 2 – 1 – 4 – 3.

32

Em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, um aluno com deficiência intelectual está em processo de alfabetização. Ele reconhece algumas letras, participa das rodas de leitura e demonstra interesse pelas atividades, mas precisa de mais tempo, mediações e materiais de apoio para acompanhar as propostas da turma.

Durante uma reunião, parte da equipe escolar sugere que ele passe a realizar, na maior parte do tempo, atividades separadas em outro espaço, com tarefas mais simples, pois acreditam que isso seria “mais adequado” às suas necessidades. A professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), porém, defende que o estudante continue frequentando a classe comum, junto aos colegas, recebendo os apoios necessários para participar das atividades de alfabetização, sem que o AEE substitua o ensino regular.

Considerando os princípios da educação inclusiva e a função do AEE, assinale a opção que interpreta corretamente a situação apresentada.

- (A) A escola deve priorizar o atendimento separado, pois alunos com deficiência intelectual precisam de uma educação diferente, distante da rotina da turma comum.
- (B) O aluno pode permanecer matriculado na classe comum, mas deve realizar atividades mais simples e sem relação com o conteúdo trabalhado pelos colegas.
- (C) O aluno deve permanecer na classe comum, com apoio pedagógico e AEE complementar, assegurando sua participação nas atividades e sua aprendizagem.
- (D) O Atendimento Educacional Especializado deve substituir as atividades de alfabetização da sala regular, pois é nele que o aluno com deficiência intelectual realmente aprende.
- (E) A inclusão ocorre quando o aluno está apenas matriculado na escola, mesmo que participe pouco das atividades coletivas da turma.

33

Em uma aula sobre plantas, a professora leva diferentes folhas para a sala. Enquanto os alunos observam as cores e os formatos, um estudante com deficiência visual participa tocando as folhas, percebendo as texturas, comparando tamanhos e ouvindo as explicações da professora e dos colegas. Ao final, ele também comenta o que conseguiu perceber durante a atividade.

A situação mostra uma prática adequada porque

- (A) o aluno com deficiência visual realizou uma atividade separada, mais simples que a dos colegas.
- (B) a professora evitou que o aluno participasse da proposta principal, para não expô-lo.
- (C) a aprendizagem considera diversas percepções, como tato, escuta, experiência concreta e interação com a turma.
- (D) o aluno aprendeu apenas pela explicação oral da professora, sem precisar participar da experiência.
- (E) a atividade só foi possível porque o conteúdo foi reduzido para o estudante com deficiência visual.

34

A educação da pessoa com deficiência visual precisa partir da forma como ela percebe, conhece e se relaciona com o mundo, e não apenas da ausência da visão. No trabalho pedagógico com estudantes com deficiência visual, não basta adaptar materiais ou substituir imagens por descrições.

É necessário compreender que esse estudante

- (A) deve acompanhar a turma sempre que a atividade não exigir muitos recursos visuais.
- (B) precisa receber tarefas mais simples, pois sua forma de aprendizagem é naturalmente limitada.
- (C) deve ser conduzido pelo professor, para evitar erros durante as atividades escolares.
- (D) constrói conhecimento por formas próprias de perceber o mundo, necessitando de mediação e experiências significativas.
- (E) aprende melhor quando as atividades são padronizadas, pois a igualdade depende de todos fazerem exatamente a mesma coisa.

35

A cena a seguir apresenta uma situação de sala de aula em que um estudante com deficiência visual participa da atividade junto com os demais colegas. Ele utiliza material em Braille e recurso tátil, enquanto a professora acompanha sua participação e favorece o acesso ao conteúdo.



Imagem elaborada pela banca com auxílio de Inteligência Artificial, 2026.

Considerando a imagem e os estudos sobre deficiência visual e inclusão escolar, assinale a afirmativa que melhor interpreta a prática apresentada.

- (A) A cena mostra inclusão porque o aluno com deficiência visual recebeu atenção individual, mesmo que sua atividade seja diferente da proposta desenvolvida pela turma.
- (B) A cena indica que os materiais adaptados são suficientes para garantir a aprendizagem, não sendo necessária a interação com os colegas ou outras formas de mediação.
- (C) A cena representa uma prática inclusiva ao combinar recursos acessíveis, participação na sala comum e mediação da professora, reconhecendo a aprendizagem por diferentes formas de percepção.
- (D) A cena revela que a inclusão depende apenas da iniciativa da professora, já que o uso de materiais táteis resolve as principais dificuldades encontradas na escola.
- (E) A cena demonstra que o estudante com deficiência visual precisa de atividades mais simples, pois conteúdos comuns da turma podem não ser adequados à sua condição.

36

Considerando as diferenças entre inserção e inclusão escolar, bem como os recursos necessários à participação do estudante com deficiência visual, associe os conceitos listados a seguir às situações correspondentes.

1. Cegueira
 2. Baixa visão
 3. Inserção escolar
 4. Inclusão escolar
 5. Tecnologia assistiva/acessibilidade digital
- () O estudante está matriculado na escola regular, mas permanece isolado, sem recursos acessíveis, sem participação efetiva nas atividades da turma e sem interação significativa com os colegas.
- () O estudante apresenta ausência total da visão ou percepção visual mínima, necessitando de recursos como Braille, materiais em relevo, descrição oral e exploração tátil.
- () O estudante apresenta alteração da capacidade visual funcional, podendo necessitar de ampliação, contraste, iluminação adequada e recursos ópticos.
- () A escola organiza práticas, apoios e recursos para garantir a participação do estudante na aprendizagem e na convivência com seus pares.
- () O uso de leitores de tela, softwares acessíveis e outros recursos digitais amplia o acesso à informação, à comunicação e ao conhecimento.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 3 – 1 – 2 – 4 – 5.
 (B) 4 – 1 – 2 – 3 – 5.
 (C) 3 – 2 – 1 – 4 – 5.
 (D) 5 – 1 – 2 – 4 – 3.
 (E) 3 – 1 – 4 – 2 – 5.

37

Em uma rede pública de ensino, alunos surdos passaram a ser matriculados em turmas comuns, sob o argumento de fortalecimento da política de inclusão. A escola disponibiliza intérprete de Libras em alguns momentos, mas mantém o português escrito como centro absoluto do currículo, organiza avaliações sem considerar a Libras como língua de constituição do sujeito surdo e entende o Atendimento Educacional Especializado como espaço de “correção” das dificuldades linguísticas desses estudantes.

À luz dos conceitos de governo, governabilidade e das discussões contemporâneas sobre educação linguística de surdos, é correto afirmar que

- (A) a proposta é inclusiva, pois a matrícula na classe comum e a oferta de intérprete garantem igualdade de acesso, permanência e aprendizagem aos estudantes surdos.
- (B) a questão central está na governabilidade da escola, pois ajustes administrativos permitiriam a adequação dos estudantes surdos ao currículo comum.
- (C) a situação revela uma disputa linguística, política e cultural, pois uma inclusão monolíngue pode subordinar a Libras ao português e normalizar o sujeito surdo.
- (D) a educação bilíngue deve ser uma estratégia transitória, até que o estudante surdo domine o português escrito e acompanhe o currículo comum.
- (E) a escola comum deve ser reorganizada, mas a diferença linguística exige espaços separados para garantir melhores condições de aprendizagem aos estudantes surdos.

38

No contexto da inclusão de estudantes surdos na Educação Básica, analise as afirmativas a seguir.

- I. A Libras deve ser compreendida como uma língua, com estrutura própria, e não como um conjunto de gestos ou mímicas utilizadas apenas para facilitar a comunicação.
- II. A cultura surda está relacionada às experiências visuais, ao uso da Libras e às formas próprias de interação da comunidade surda, não se limitando à condição de não ouvir.
- III. A Libras deve ser compreendida como um meio de inclusão no universo da comunicação em português, pois sua organização gramatical e sua ordem sintática são análogas às da Língua Portuguesa.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) II e III, apenas.
 (D) I e III, apenas.
 (E) I, II e III.

39

Em uma escola pública, uma professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) acompanha um estudante com deficiência que apresenta dificuldades para registrar suas respostas por escrito e acessar as atividades propostas na sala comum. Após avaliação, ela recomenda o uso de recursos de Tecnologia Assistiva e orienta os professores sobre sua utilização para favorecer a participação e a aprendizagem do estudante nas atividades escolares.

Considerando esse contexto, é correto afirmar que as opções a seguir indicam recursos de Tecnologia Assistiva que atendem diretamente a necessidade funcional descrita, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Utilização de computador ou tablet com recursos de acessibilidade para produção das atividades escolares.
- (B) Adaptação de materiais e instrumentos de escrita, como lápis engrossados, pranchas de apoio ou outros recursos que facilitem o registro.
- (C) Emprego de dispositivos de acesso, como teclados, mouses ou acionadores adaptados, quando necessários às características do estudante.
- (D) Utilização de adaptações posturais na cadeira escolar para melhorar o posicionamento do estudante durante as atividades.
- (E) Utilização de software de predição de palavras e editor de texto acessível para facilitar o registro das atividades escolares.

40

Na perspectiva da Tecnologia Assistiva e das práticas pedagógicas inclusivas, uma escola comprometida com a inclusão de estudantes com deficiência deve compreender que

- (A) a Tecnologia Assistiva corresponde a qualquer equipamento tecnológico utilizado em sala de aula, independentemente da função que exerce no processo de aprendizagem.
- (B) o Atendimento Educacional Especializado substitui o trabalho da sala comum, pois é nele que devem ocorrer as principais ações pedagógicas voltadas ao aluno com deficiência.
- (C) o Desenho Universal para Aprendizagem elimina a necessidade de recursos específicos, uma vez que uma aula bem planejada atende igualmente todos os estudantes.
- (D) a inclusão exige a identificação de barreiras, a organização de recursos e estratégias, bem como a construção de práticas pedagógicas que considerem a diversidade dos alunos.
- (E) a adaptação pedagógica deve ocorrer somente quando o aluno não consegue acompanhar o currículo comum, sendo recomendável priorizar atividades simplificadas e individuais.

Realização

